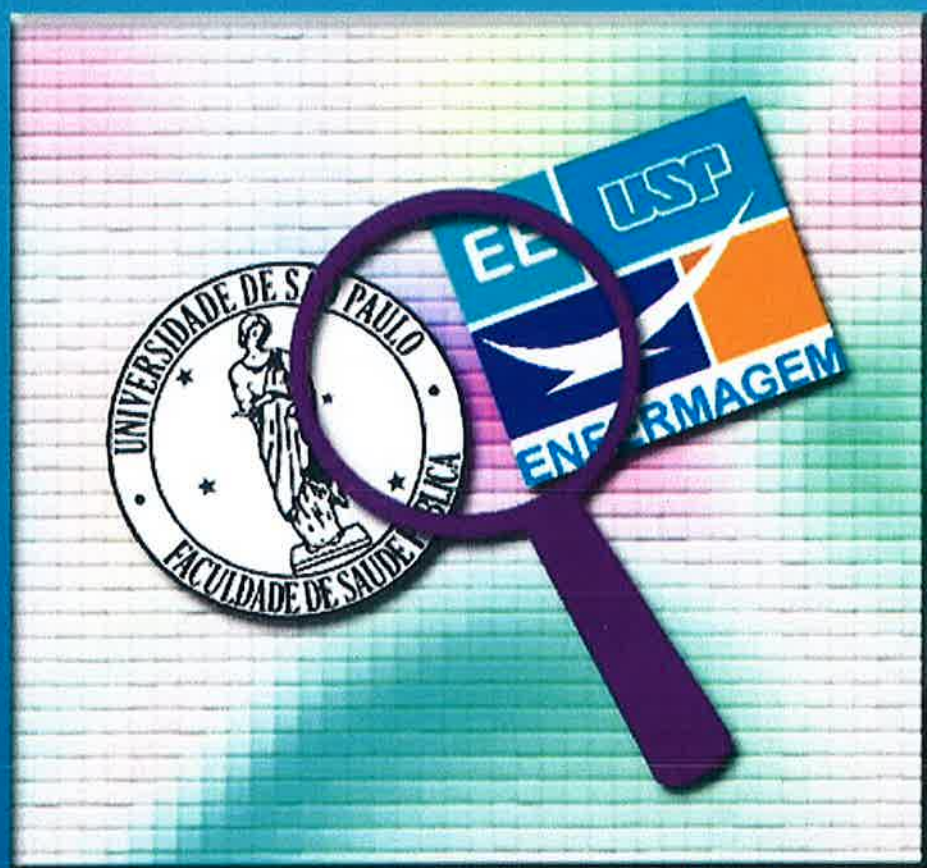


I Seminário de Pesquisa

Faculdade de Saúde Pública

Escola de Enfermagem

Universidade de São Paulo



17 de novembro de 2016

Coordenação:

Comissões de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem/USP



I Seminário de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem USP/2016

Data: 17 de novembro de 2016

PROGRAMAÇÃO

9h00 – 9h10 Abertura

Local: Anfiteatro Paula Souza

9h10 – 10h40 Mesa I - Inovação na área da Saúde

Doutor Ricardo Di Lazzaro Filho – Diretor Geral do Grupo Genera -
inovação em saúde

Doutor Eduardo Giacomazzi – Coordenador Adjunto do Comitê da
Bioindústria – BIOBRASIL/COMSAÚDE

Prof.^a Dr.^a Ana Luiza Vilela Borges – Escola de Enfermagem/USP –
coordenadora da mesa

10h40 – 10h50 Intervalo

10h50 – 12h15 Mesa II - Valor social da pesquisa

Doutor Abel Packer – Diretor do Programa SciELO/FAPESP

Prof. Dr. Marco Akerman- Faculdade de Saúde Pública/USP

Prof.^a Dr.^a Marília Cristina Prado Louvison – Faculdade de Saúde
Pública – coordenadora da mesa

13h00 – 14h00 Sessão Pôster dos Trabalhos de Pesquisa

14h30 às 16h30 Apresentação Oral dos Trabalhos de Pesquisa

16h30 às 18h00 – Roda de Conversa – Ética e Integridade em Pesquisa

Prof.^a Dr.^a Maria Regina Alves Cardoso – Faculdade de Saúde
Pública/USP

Prof. Dr. Carlos Botazzo – Faculdade de Saúde Pública/USP

Prof.^a Dr.^a Roseli Mieko Yamamoto – Universidade Federal de
São Paulo/UNIFESP e Faculdade de Medicina/USP

Inscrições gratuitas – www.fsp.usp.br

Realização: Comissão de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública/USP e Escola de
Enfermagem/USP

Apoio: Comissão de Graduação, Comissão de Pós-Graduação e Comissão de Cultura e
Extensão Universitária da Faculdade de Saúde Pública

Coordenação: Comissões de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de
Enfermagem/USP

I Seminário de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem da USP/2016 17 de novembro de 2016

**Ficha de inscrição para submissão de trabalhos: encaminhar para
cpqfsp@gmail.com de 1 a 14/10/2016**

Categoria do trabalho: ☐ Iniciação Científica ☐ Mestrado – Programa: _____ ☐ Mestrado Profissional – Programa: _____ ☒ Doutorado – Programa: Enfermagem na Saúde do Adulto (PROESA) ☐ Pós-Doutorado ☐ Aprender com Cultura e Extensão ☐ Aprimoramento Profissional – Área: _____	☐ Em andamento ☒ Concluído: ano: 2016 Agências de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP (Processo: 2014/10321-1) / CNPq - Edital Universal 14/2013 (Processo: 480667/2013).
Assinale a Unidade que pertence: ☐ FSP ☒ EE ☐ FM ☐ IMT ☐ FD	

— 37	RISCO CARDIOVASCULAR EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NA ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA
Autore(s): <u>Juliano dos Santos</u> , Karina Cardoso Meira, Juliana Nery de Souza-Talarico, Angela Maria Geraldo Pierin	
E-mail de contacto: <u>jlsantos@yahoo.com.br</u>	
Introdução: Os profissionais de enfermagem estão expostos a diversos fatores de Risco cardiovascular relacionados ao estilo de vida e às características do trabalho. Objetivo: Avaliar a hipertensão arterial e o risco cardiovascular em profissionais de enfermagem. Método: Estudo transversal, com 231 profissionais selecionados de forma aleatória. Foi realizada entrevista para caracterização de variáveis sociodemográficas, psicoemocionais, antecedentes pessoais e hábitos e estilos de vida. A medida da pressão arterial foi realizada com aparelho automático validado. O risco cardiovascular foi avaliado pelo Escore de Risco Global (ERG) em 4 fases: 1- presença de doença aterosclerótica/equivalentes; 2- aplicação do escore de predição do risco; 3- reclassificação do risco pela presença de fatores agravantes; e 4-estratificação do risco pelo tempo de vida. Foram significativos valores de $p \leq 0,05$. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética. Resultados: A prevalência de hipertensão foi de 35,1%. O risco cardiovascular absoluto foi intermediário/alto em 28,2% da amostra e 26,9% daqueles com risco baixo/intermediário pelo ERG apresentaram alto risco na fase 4. As variáveis associadas ao risco cardiovascular foram (RP: razão de prevalência; IC95%: intervalo de confiança): maior número de filhos (1,19;1,02-1,40); formação com residência, especialização ou mestrado (0,38; 0,24-0,58); maior idade corporal (1,02;1,002-1,030); fibrinogênio elevado (2,07;1,19-3,60); hipertensão arterial referida (0,34; 0,23-0,53); concordar em parte que "o controle existente no trabalho irrita", em relação a quem discorda ou discorda totalmente ou (0,51; 0,32-0,82) e que "a falta de informações sobre as tarefas no trabalho incomoda" (1,76; 1,09-2,87). Conclusão: Aproximadamente um terço dos profissionais apresentaram risco cardiovascular intermediário/alto, o que é considerado elevado.	
CARDIOVASCULAR RISK AND ARTERIAL HYPERTENSION IN THE ONCOLOGY NURSING WORKERS	
Introduction: nursing workers are exposed to several cardiovascular risk factors related to lifestyle and occupational features. Objective: to assess the arterial hypertension and cardiovascular risk in oncology nursing workers. Method: This is a cross-sectional investigation conducted with 231 randomly selected workers. We interviewed the sample to gather sociodemographic and psychoemotional features; personal background; and lifestyle. We measure the blood pressure through a validated automatic equipment. The cardiovascular risk was determined in 4 steps according to the Global Risk Score (ERG): 1- presence of atherosclerotic disease/ equivalents; 2- application of the risk prediction score; 3- Reclassification of risk face the presence of aggravating factors; 4- stratification of risk according to lifetime. p values ≤ 0.05 were significant. The ethical committee approved this research. Results: The prevalence of hypertension was 35,1%. The absolute cardiovascular risk was intermediate/high in 28,2% of the sample and 26,9% of those presenting low/ intermediate risk in the ERG had high risk in phase 4. The variables associated with cardiovascular risk were (PR: prevalence ratio; CI95%: confidence interval): higher number of children (1,19;1,02-1,40); training – residency, specialization and mastering programs (0,38; 0,24-0,58); higher body age (1,02; 1,002-1,030); increased fibrinogen levels (2,07;1,19-3,60); reported arterial hypertension (0,34; 0,23-0,53); partially agreeing that "the control existent at work annoys" - in comparison with who totally disagree or agree (0,51; 0,32-0,82)- and that	

P

"the lack of information about the tasks at work annoys" (1,76; 1,09-2,87). **Conclusion:** Approximately one third of workers showed intermediate/ high cardiovascular risk, what is considered high.